



EDUARDO RESENDES



EDA foi a maior e ACAIL Açores a melhor empresa dos Açores em 2021

Revista 100 Maiores Empresas dos Açores 2021 foi ontem lançada no Teatro Micaelense, um 'marco' no calendário das empresas, que anualmente dá conhecer os maiores e melhores da economia açoriana **PÁGINAS 2,3 E 5**



EDA foi a maior empresa do ano 2021



Joana Damião Melo foi a Gestora do Ano 2021



Sessão de lançamento da revista 100 Maiores Empresas dos Açores 2021 voltou a ser realizada no Teatro Micaelense, revelando o ranking empresarial e distinguindo empresas, projetos e personalidades

EDA foi a maior e ACAIL Açores a melhor empresa de 2021

Revista 100 Maiores Empresas dos Açores 2021 foi ontem lançada dando a conhecer um ranking empresarial que reflete o que foi o ano passado: metade marcado pela pandemia, metade já sob o signo da retoma

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A EDA - Electricidade dos Açores foi a maior empresa dos Açores em 2021, enquanto que a melhor empresa do ano passado foi a ACAIL Açores, uma empresa dedicada sobretudo ao comércio de ferro e aços.

O ranking empresarial açoriano de 2021 vem revelado na revista 100 Maiores Empresas dos Açores,

que foi ontem lançada numa cerimónia que decorreu no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada.

A sessão de lançamento da revista 100 Maiores Empresas dos Açores 2021 foi transmitida em direto no site do Açoriano Oriental e na página do jornal na rede social Facebook, sendo a revista em papel distribuída hoje juntamente com o jornal Açoriano Oriental.

O ranking empresarial de 2021 é bem o espelho do que foi o ano passado, com a primeira metade do ano ainda muito marcada pelos efeitos da pandemia de Covid-19 e a segunda metade do ano já com claros sinais de retorno progressivo à normalidade.

É disso exemplo o regresso da EDA ao topo das maiores empresas dos Açores, um lugar que vinha ocupando nos últimos anos

e que em 2020 perdeu excepcionalmente para a Inesco, a empresa do Grupo Bensaude que representa nos Açores os hiper e supermercados Continente e Meu Super, que ocupou nesse ano o lugar de maior empresa dos Açores, em grande medida devido ao facto de, durante os confinamentos, os hiper e supermercados terem sido dos poucos estabelecimentos comerciais que não foram obrigados a encerrar.

Ao nível das 10 melhores empresas dos Açores, continuou a haver grandes mudanças no ranking de 2021 - com oito novas empresas face ao Top 10 de

2020 - mas desta feita revelando também um certo regresso à normalidade.

Ao receber o prémio da maior empresa dos Açores em 2021, o presidente da EDA, Nuno Pimentel, lembrou que a posição de operador único no mercado da eletricidade não diminuiu a empresa, antes pelo contrário, aumenta a sua responsabilidade em prestar um bom serviço.

Recorde-se que em 2020, as 10 melhores empresas dos Açores foram dominadas pelos setores da construção civil (que não parou durante a pandemia) e da venda de equipamentos para

Gestor do Ano 2021

Joana Damião Melo

Natural de Ponta Delgada, Joana Damião Melo sempre foi uma apaixonada pela hotelaria, tendo-se licenciado em Direção e Gestão Hoteleira pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril.

Joana Damião Melo passou 15 anos a trabalhar em vários hotéis entre Portugal e Espanha, tanto na área da receção, como na área comercial e de marketing e até como relações públicas. Do seu currículo fazem parte hotéis como o Sheraton, o Hotel do Chiado ou o Penha Longa.

Joana Damião Melo regressou aos Açores em 2015, para trabalhar como Diretora-Geral do Santa Bárbara Eco-Beach Resort, na Ribeira Grande. A partir de 2019, dedicou-se de corpo e alma ao projeto de recuperação do hoje denominado Senhora da Rosa, Tradition & Nature Hotel, uma unidade que já tinha pertencido à sua família, afirmando gostar "muito do que faço" e ser "o produto de todos os sítios por onde passei".



Prémio Carreira

Joaquim Neves

Joaquim Neves nasceu em 1935, em Castanheira de Pêra, distrito de Leiria. Na década de 1940, a sua família veio para Ponta Delgada, onde o seu pai abriu um estabelecimento comercial. Na sua juventude, Joaquim Neves ainda ponderou prosseguir os estudos a seguir ao 7.º ano, na área de Engenharia, mas acabou por dar continuidade aos negócios da família, iniciando um percurso empresarial sempre ligado à atividade comercial, e

mais recentemente ao turismo. Nome incontornável do comércio do centro histórico de Ponta Delgada, neste momento são vários os espaços comerciais do seu universo de negócios, nomeadamente as lojas Sayonara, Triumph, BeShop e Esprit. Para diversificar o ramo de negócios, abriu recentemente o Hotel Casa Hintze Ribeiro, também no centro histórico de Ponta Delgada.





ACAIL Açores foi a Melhor Empresa de 2021



Logislink distinguida no Projeto de Investimento



Chá Gorreana com o Prémio Produto Marca Açores



Prémio Carreira foi entregue a Joaquim Neves

FOTOGRAFIA DE EDUARDO RESENDES

casa e jardim, num claro reflexo dos confinamentos e da necessidade de muitas pessoas adaptarem as suas casas ao teletrabalho e ao ensino à distância. No entanto, em 2021, as grandes mudanças no ranking das melhores empresas revelam sobretudo o regresso de empresas tradicionais que já por vários anos integraram este ranking, como são os casos da Auto Viação Micaelense, da Frutaria São Miguel ou da BENCOM.

Contudo, a ainda ausência das empresas ligadas diretamente ao turismo no ranking das 10 maiores e das 10 melhores empresas de 2021 continua a demonstrar que foi esse o setor mais afetado pelos efeitos da pandemia de Covid-19.

Ao nível das 10 maiores empresas dos Açores, também voltou a haver mudanças.

No entanto e ao contrário do aconteceu em 2020, no ano passado as mudanças nas maiores empresas refletiram já um regresso progressivo à normalidade, com as reentradas da SATA-Azores Airlines e da Galp Açores no Top 10, duas empresas que haviam saído temporariamente do ranking das maiores devido aos efeitos mais fortes da pandemia na atividade económica em 2020.

A revista 100 Maiores dos Açores é publicada pela Açormedia desde 1985, revelando também o ranking das 200 maiores empresas açorianas. Na análise ao

ranking efetuada pela Informa D&B, refere-se que, apesar de serem apenas 4% do total das empresas açorianas, as 200 maiores empresas dos Açores representam, no seu conjunto, mais de dois terços do volume de negócio de todas as empresas açorianas, mas também 37% do emprego e ainda 85% do total das exportações.

As 200 maiores empresas dos Açores apresentam também, segundo a análise da Informa D&B, um elevado nível de resiliência, acima do verificado no tecido empresarial do País, no seu todo.

Como é tradição e para além do ranking empresarial, a revista 100 Maiores Empresas dos Açores distingue ainda as empresas, os projetos e as personalidades que

mais se destacam em cada ano.

E se no ano passado, devido à redução da atividade económica, só foram atribuídos os Prémios Carreira e Gestor do Ano, na edição deste ano, relativa a 2021, voltou a ser atribuído o Prémio do Projeto de Investimento e introduziu-se a novidade do Prémio Produto Marca Açores.

Assim, o prémio Gestor do Ano 2021 foi entregue a Joana Damião Melo, que ao recebê-lo recuou até aos 15 anos de idade, quando ganhou através dos seus pais o gosto pela hotelaria, expresso agora através da recuperação do Hotel Senhora da Rosa, que já tinha pertencido à sua família e ao qual deu uma

segunda vida, num tempo de grandes desafios.

Por seu lado, o Prémio Carreira de 2021 foi entregue a Joaquim Neves, nome incontornável do comércio do centro histórico de Ponta Delgada.

O Prémio do Projeto de Investimento foi para o Terminal Logístico de Ponta Delgada da empresa madeirense Logislink, pertencente ao Grupo Sousa e inaugurado no passado mês de outubro.

Por fim, o Prémio Produto Marca Açores foi para o chá para a saúde cerebral lançado pela Fábrica de Chá Gorreana, um produto 'premium' em resultado de quatro anos de investigação em parceria com a Universidade dos Açores.

Prémio Produto Marca Açores

Chá Saúde Cerebral Brain Health

Maria Madalena Hintze de Athayde Motta, filha de Margarida Meyreles Gago da Câmara Hintze e de Hermano da Estrela de Athayde Motta, nasceu na Ribeira Grande em 1971. Estudou na Fundação Ricardo Espírito Santo Silva, onde fez o Curso de Restauro. Quando voltou para São Miguel foi professora e trabalhou na área do Restauro. No ano de 2016, juntamente com a irmã

Sara, voltou para onde sempre cresceu e viveu, a Gorreana.

Sara e Madalena são a 5.ª geração da Gorreana e junto do Pai, Hermano Motta, aprenderam a trabalhar o negócio das suas vidas, o Chá Gorreana. Depois do falecimento do pai, Sara e Madalena ficaram na gerência desta famosa indústria familiar, juntamente com a mãe e com a avó.



Projeto de Investimento

Logislink

Com 37 anos de atividade, o Grupo Sousa é um grupo empresarial sediado no Funchal, que opera sobretudo em Portugal, Espanha, Cabo Verde, Guiné-Bissau e África Ocidental, mas também em todo o mundo, através do Cross Trade, abrangendo as áreas do transporte marítimo de carga e de passageiros, logística integrada e energia. No Grupo Sousa, a Logislink é a empresa especialista em logística e serviços de transitário em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas dos Açores e da



Madeira, prestando serviços regulares de transporte, consolidação e desconsolidação de contentores, armazenagem de produtos secos, congelados e refrigerados, gestão de stocks e picking.